

アラード、グラーラ
セガディラ、デーラ
機、噴霧器、フバ
機、精選機、珈琲、米
粉機、殺蟲器、オルミ
他備品、シーダ、ポンブ、
風車、油、珈琲手
車、コリア、ベニキ等

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXI

São Paulo - Quarta-feira, 20 de Novembro de 1935

Num. 961

O algodão brasileiro no Japão

Sobre o consumo do algodão brasileiro pelo Japão foi fornecido a imprensa pelo consulado do Brasil em Kobe o seguinte comunicado:

O Brasil, como fornecedor de algodão ao Japão, durante o primeiro semestre de 1935, está colocado em 11º lugar, ao passo que no 1º de 1934 se colocava em 7º.

As diversas empresas que constituem a Associação dos Fábricos do Japão consumiram, no primeiro semestre do corrente ano, 101.066.950 "kans" de algodão em rama, ou seja, aproximadamente 850.000.000 de libras peso (sabido como é que o "kan" equivale a 8,2673 libras), em confronto com 101.237.277 "kans" no segundo semestre do ano anterior.

A procedência dessa mercadoria foi a seguinte, em 1935 e 1934, respectivamente:

India, 41.101.945 e 43.899.676; U.S.A., 50.743.168 e 49.683.359; China, 54.624 e 67.879; Egypto, 4.360.000 e 3.750.816; África, 67.170 e 1.657.817; Rangoon, 880.549 e 233.668; Annan e Saigon, 18.880 e 111.940; Coreia, 1.490.681 e 354.852; Turquia, 239.098 e 118.170; Persia, 313.277 e 527.001; Peru, 402.553 e 65.869; Brasil, 48.579 e 269.243; Outros, 738.397 e 497.187.

Houve, portanto, uma diminuição de 170.327 "kans" na importação do primeiro semestre em comparação com igual período precedente, ao passo que, em relação a identico período de 1934, se registrou um accrescimo de 9.084.731 "kans", conforme estatísticas publicadas pela imprensa local.

Estas cifras põem em relevo o vertiginoso aumento do consumo de algodão, em contraste com a baixa das entradas do produto brasileiro.

O Brasil exportou para o Japão, no segundo semestre de 1934, 269.243 "kans" de algodão em rama, contra 48.579 no primeiro semestre deste ano, enquanto o Peru passou de 65.869 "kans" no segundo semestre de 1934 para a vultosa cifra de 402.553 em igual período do anno passado.

Notícias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

Para propaganda do cooperativismo

religioso nos Estados Unidos

Depois do fracasso do N.R.A. que fora organizado pelo governo americano com o fito de combater a crise, o sr. K. Toyohiko a convite do Ministério das Relações Exteriores, e das diversas instituições tais como, a Liga Cristã, Associação Norte-Americanos de Missionários, partirá para os E.U. em Dezembro afim de realizar conferências sobre a organização de uma instituição de socorro mutuo.

Sendo entrevistado pelo "Asahi" a respeito da sua proxima viagem, o sr. Toyohiko declarou: Logo que chegar aos E.U. farei uma conferencia na Universidade de Rochista Colgate ou Estado de New-York em seguida passarei ao Estado de Georgia e no dia 20 do proximo mês na Sociedade Coop. de Texas realizarei outro conferencia no dia 29 estarei em Indians. Até junho de 1936 farei mais de 100 conferências.

Sómente nos Estados Unidos depois da crise que abala todo mundo o cooperativismo não foi lembrado.

O governo americano está com o firme propósito de resolver os problemas dos desempregados e da crise, depois o fracasso da N.R.A. organizando uma sociedade cooperativa e de socorro mutuo que abrange todo o paiz

baseado não só nos interesses economicos mas sim nas palavras de Christo.

N. da R. — O sr. Kagawa Toyohiko é um dos maiores escritores japoneses, estudou nos Estados Unidos a Theologia, e é, também, uma das maiores autoridades na matéria.

Curiosidades

Acaba de ser compilado pela famosa escritora yankee, miss Mary Wilson, a seguinte lista de campeões da sympathia universal: o príncipe de Gales; a princesa Elizabeth; o imperador Hirohito do Japão; o presidente norte-americano e Autónio Eden, o famoso diplomata britannico.

Pela lista acima vê-se que o imperador do Império nipponico ocupa destacadamente o terceiro lugar na sympathia mundial, o que é um índice da grande bondade e inteligencia do monarca do Sol Nascente.

A China vive momentos de terror

Ha pouco foi noticiado um atentado contra o sr. Wang Wei, Ministro das Relações Exteriores quando ele se achava em companhia dos membros do Executivo, no momento de ser photographado depois da secção Kuomintang.

Dias depois é assassinado nas ruas de Shanghai um marinheiro japonês. Segundo um radio de Tokio, no dia 13 foi assassinado o marechal Sing-Chuan-Feng a tiros por uma mulher que queria vingar da morte do seu pae que fora fuzilado por ordem do militar chinez.

Também foi confirmado que uma brigada japonesa passou por Tien-Tsin procedente de Chonghua-kuan, ás ordens do general Matsui, dirigindo-se para Tsinchang-tan, depois de ter atravessado a grande muralha no ponto em que passa a linha ferrea Pekim-Mukden.

O governador da província de Hopei instado pelo general japonês Doihara acaba de declarar que aceitará nas seguintes condições:

1º) Approvação por parte do governo de Nankin;

2º) Não ser exigida uma ação contra os desejos da população;

3º) Não ser envolvida a questão da integridade territorial da China.

O general Doihara vai estudar as condições apresentadas.

As relações sino-japonesas

De Shanghai comunica a agência Havas que o general Hoy-ing-Chin, ministro da Guerra, desmentiu os boatos correntes que dão como muito tensas as relações entre a China e o Japão. Acrescenta que a política do governo de Nankin para com o Japão continua baseada na sinceridade e na amizade.

Estão causando grande excitação entre a população de Shanghai boatos ainda não confirmados, concentrações de tropas chinesas ao longo das linhas ferreas de Pekim e Hen-Kau e de Tien-Tsin a Pu-Keu.

A XI Olympiada

E' elevado o numero de athletas já inscriptos para as varias provas.

A turma japoneza de nadadores

Sobe a 27 o numero de nações que estão inscriptas para a disputa dos jogos olympicos de inverno em Garmisch Partenkirchen, no mes de Fevereiro de 1936, estando nesse numero incluidas as ultimas nações que aderiram, que são: o Japão, Australia, Estonia, Grécia e Luxemburgo.

Este numero é um verdadeiro recorde por quanto nas olimpiadas de Chamomir, em 1924, só estiveram 14 nações, em St. Moritz, em 1927, somente 25 e em Lake Placid, em 1932, apenas 17 nações.

A Belgica enviará uma turma de hockey sobre gelo, e dois grupos de quatro senhoras e quatro homens para patinação artística e corridas de ski. A Rumania inscreveu-se para corridas de bobleigh de dois e quatro lugares. O Japão enviará uma turma de hockey sobre gelo, patinadores, 4 corredores de patins e varios corredores de ski. Recordemos que os japoneses Adachi e Tsubokawa attingiram na olimpiada precedente lindos resultados em competições de ski.

O addido do grupo olympico japonês anunciou ha dias o numero provisório de esportistas nipponicos que irão à Alemanha disputar os jogos olympicos de inverno, em fevereiro de 1936. Por enquanto matricularam-se 17 corredores de ski, 14 corredores de patins, 4 patinadores e 16 jogadores de hockey sobre gelo. O interesse geral deve voltar-se especialmente para as quatro patinadoras, que estão treinando sob a direcção da conhecida viennesa Tritzi Burger, que era antigamente a mais séria concorrente da campeã Sonia Henie. O grupo japonês, composto de 51 pessoas, deve chegar a Garmisch-Partenkirchen em 10 de Janeiro de 1936, onde habitará em casas particulares.

Os nadadores japoneses e a Olympiada de Berlim

Os representantes do Japão foram escalados, depois de numerosas competições realizadas durante o anno, afim de que a finalidade da Conferencia será attingida?

O Japão manterá intransigente o seu ponto de vista que se basela na equidade e na justiça. A Inglaterra e Estados Unidos estarão aliados para ameaçar o Japão?

Tokio - especial — Por mais de um anno os paizes interessados na Conferencia do Desarmamento realizando as demarches tem os seus pontos de vistas mais ou menos firmados.

Segundo um telegramma de Londres, dia sete, a attitudo da Inglaterra e dos Estados Unidos, em relação ao Japão mantém-se na mesma. Além disto esses paizes tem entendimentos anteriores e pretendem defender a disparidade naval estabelecido nos tratados de Washington.

A attitudo daqueles paizes é interpretada pelo governo japonês da seguinte forma:

1º) A paridade naval exigida pelo Japão e a base da Conferencia Naval e o seu ponto de vista já foi suficientemente esplanado perante os governos dos dois paizes.

Se apesar disto o governo inglez se mostrar intransigente ainda o Japão procurará demovê-lo. Mas mesmo assim se não chegar a um acordo satisfactorio o resultado da Conferencia será desastrado.

2º) Se na Conferencia os Estados Unidos e a Inglaterra, mantiverem unidos intransigente, esta aliança dos dois paizes será considerada uma ameaça ao Japão, tornando a conferencia um foco de discordia que na realidade é formada para manutenção da paz no mundo.

As medidas monetarias da China

Para a perpetuação da paz no Oriente o Japão é radicalmente contrario a tais medidas

O governo japonês interpreta a reforma monetaria da China do seguinte modo: Como o governo chinês não tem tido a confiança de seu povo não conseguirá haver as pratas, e o contrabando desse metal será grande, e o papel moeda emitido não passará de um papel sujo.

O centro da China teve sempre preponderancia económica e financeira se acontecer o que foi dito a China retornará a uma situação caótica e difícil de retomar o rythmo normal.

O Norte da China que tem estreitas relações com o Japão e a Mandchuria, sofrerá mais do que em outras regiões e será o foco de irradiações das agitações extremistas.

O Japão contraria a tal reforma porque esta só aumentará o patrimonio particular dos chefes militares e governadores das províncias que com a riqueza assim adquirida manterão soldados mercenários e lutando pelas suas preponderâncias levará o povo a miseria e a destruição.

A consequencia de tudo isto será a perturbação da paz no Oriente.

Segundo algumas notícias de Londres pretende fazer um empréstimo de 10,000,000 de libras. O governo japonês é contra tal empréstimo porque, elle não acredita que a China possa apenas com dez milhões de libras endereitar as finanças do paiz. Ao primeiro se sucederá o segundo e terceiro empréstimo que se reverterá não em beneficio do povo e sim dos chefes militares que agitarão o paiz. Em summa a China ficará sob o controle internacional, cujas consequencias será a perturbação da paz no Oriente.